

QUEDAS NA VELHICE: IMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS

Daniele Neiva de Lima MENDES; Renata TASSI; Fernando Henrique WESTPHALEN; Nerildo Luiz ULBRICH; Therezinha PASTRE

Queda é o deslocamento incorreto do corpo que não é corrigido em tempo hábil, com perda do equilíbrio postural, em virtude de insuficiência súbita dos mecanismos neurais e osteoarticulares envolvidos na manutenção da postura. Representa 70% dos acidentes com idosos, ocorre com um terço dos idosos acima de 65 anos, mais freqüentes em mulheres. No envelhecimento, ocorrem modificações no corpo, o andar mais lento, a postura mais curvada, a redução da capacidade auditiva, visual e de percepção. São causas de quedas as atribuídas ao próprio envelhecimento, patológicas, psicológicas e fatores extrínsecos. A face é uma região vulnerável, ocorrem, escoriações, ferimentos, contusões, hematomas, fraturas ósseas, dentária, de prótese, imobilidade pelo medo de cair novamente, invalidez e inclusive a morte. A higienização oral deve ser mantida pelo familiar, cuidador ou enfermeiro. Importante é a prevenção, que consiste em reconhecer e adequar condições de perigo relacionadas a quedas. O objetivo deste trabalho é mostrar complicações odontológicas diretas e indiretas, decorrentes da queda do idoso, assim como sua prevenção.